



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 106 DEPG

Fevereiro de 2021

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 26 de fevereiro de 2021. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de dezembro de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A Petrobras informou em 01/02/2021 que assinou com as empresas OP Energia Ltda. e DBO Energia S.A. contrato para a venda da totalidade de suas participações nos campos de produção de Peroá e Cangoá, e na concessão BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), denominados conjuntamente de Polo Peroá, localizado na Bacia do Espírito Santo. O valor da venda é de US\$ 55 milhões, sendo (a) US\$ 5 milhões pagos na data da assinatura; (b) US\$ 7,5 milhões no fechamento da transação e (c) US\$ 42,5 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, relacionados a fatores como declaração de comercialidade de Malombe, preços futuros do petróleo e extensão do prazo das concessões. Fonte: Petrobras.
- ◇ ANP realizou em 03/02/2021, por videoconferência, a audiência pública sobre o pré-edital e a minuta do contrato de concessão da 17ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios, prevista para ocorrer em 7/10/2021. Durante o período de consulta pública, a ANP recebeu 82 contribuições relativas ao pré-edital e 253 sobre a minuta do contrato de concessão. A 17ª Rodada ofertará 92 blocos com risco exploratório, com área total de 53,93 mil km². Os blocos estão localizados em 11 setores de elevado potencial e de nova fronteira de quatro bacias sedimentares marítimas brasileiras: Campos, Pelotas, Potiguar e Santos. Fonte: ANP.
- ◇ A Petrobras informou em 05/02/2021 que finalizou a venda de sua participação de 30% no campo de Frade, localizado na Bacia de Campos, litoral norte do estado do Rio de Janeiro, para a PetroRio Jaguar Petróleo Ltda., subsidiária da PetroRio S.A. (PetroRio), que detém os 70% restantes. A transação incluiu também a venda da totalidade da participação detida pela Petrobras Frade Inversiones S.A. (PFISA), subsidiária da Petrobras, na empresa Frade BV para a Petrorio Luxembourg, que passa a deter 100% de Frade BV. Após o cumprimento das condições precedentes, a operação foi concluída com o pagamento de US\$ 36 milhões para a Petrobras, valor resultante dos pagamentos previstos nos contratos e já com os ajustes aplicáveis. Fonte: Petrobras.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE DEZEMBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ O Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), José Mauro Coelho, participou, em 08/02/2020, do lançamento virtual do caderno “O Desenvolvimento da Exploração de Recursos Não-Convencionais no Brasil: novas óticas de desenvolvimento regional”. A publicação é fruto de parceria entre o MME, a FGV Energia, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Rede Gasbras. Sob a égide do Programa para Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (Reate), o caderno traz uma extensa pesquisa e um detalhado diagnóstico sobre a exploração de recursos *onshore* não-convencionais no Brasil. Busca, ainda, desmistificar e esclarecer sobre a possibilidade de gerar riquezas por meio dos recursos nacionais de baixa permeabilidade. Fonte: MME.

◇ O Ministério de Minas e Energia realizou, em 10/02/2021, a reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). O encontro abordou, entre outros assuntos, a licitação dos volumes excedentes ao contrato de cessão onerosa e a segurança dos ativos de petróleo e gás nas águas jurisdicionais brasileiras. Os Conselheiros foram atualizados sobre o andamento da estruturação da licitação dos volumes excedentes ao contrato de cessão onerosa. Foram apresentadas ao Conselho a governança do processo, a negociação e a aprovação, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), das participações dos contratos de cessão onerosa e partilha de produção nas jazidas de Sépia e Atapu acordadas entre Pré-Sal Petróleo (PPSA) e Petrobras. Com relação às compensações previstas na Resolução CNPE 02/2019, os valores estão em discussão com a Petrobras. Também foi apresentado o relatório do Grupo de Trabalho (GT) instituído pela Resolução CNPE n 1, de 07/02/2020, que realizou o diagnóstico dos sistemas de segurança, proteção e monitoramento das áreas e ativos utilizados na exploração e produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, localizados nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB). Fonte: MME.

◇ A Pré-Sal Petróleo (PPSA) informou em 12/02/2021 que a União teve direito a 2,9 milhões de barris de petróleo e 32,2 milhões de metros cúbicos de gás natural do total produzido em 2020 em contratos em

regime de partilha no Polígono do Pré-sal. As informações fazem parte do Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção elaborado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), gestora dos contratos em nome da União. Atualmente, dos 17 contratos que atuam em regime de partilha, três estão em produção - Área de Desenvolvimento de Mero (Libra), Entorno de Sapinhoá e Tartaruga Verde Sudoeste, operando quatro FPSOs e 18 poços. Em 2020, a produção total destes contratos somou 16,3 milhões de barris de petróleo e 89,7 milhões de metros cúbicos de gás natural disponíveis para comercialização. Nas parcelas da União, Entorno de Sapinhoá registrou o maior excedente em óleo acumulado, cerca de 55% do total (1,58 milhão de barris), e também o maior excedente em gás natural disponível acumulado para ser comercializado pela União, cerca de 99,6% do total (32,1 milhões de metros cúbicos). Desde o início da produção do regime de partilha, em novembro de 2017, até dezembro de 2020, a União acumula uma produção de 7,7 milhões de barris de petróleo e 52,4 milhões de metros cúbicos de gás natural. Fonte: PPSA.

◇ A Petrobras, informou em 19/02/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações no Polo Carmópolis, que compreende 11 concessões de produção terrestres, localizadas em diferentes municípios do estado de Sergipe, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, escoamento, armazenamento e transporte de petróleo e gás natural. Também fazem parte do Polo Carmópolis, o Polo Atalaia, que contém, dentre outros ativos, o Terminal Aquaviário de Aracaju (Tecarmo) e o Oleoduto Bonsucesso-Atalaia, que escoam a produção de óleo das concessões até o Tecarmo. No ano de 2020, a produção média do Polo Carmópolis foi de cerca de 10 mil barris de óleo por dia e de 67 mil m³/dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE DEZEMBRO

Em dezembro de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,525 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,7% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,550 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,726 MMbbl/d, valor 1,05% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,755 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 127 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 0,79% superior à do mês anterior, que alcançou 126 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,921 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 0,05% em relação a novembro, com o volume de 1,920 MMbbl/d. Esses campos também produziram 81,1 MMm³/d de gás natural, produção 1,62% superior à do mês anterior, que foi de 79,808 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,431 MMboe/d de petróleo e gás natural (68,3% da produção nacional), um aumento de 0,37% em comparação com novembro, com o volume de 2,422 MMboe/d.

Em dezembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.489 poços, sendo 499 marítimos e 5.990 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,7% do petróleo e 81,5% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 113,2 bbl/d de petróleo, que é 3,41% inferior à produção de novembro com o volume de 117,2 bbl/d. Esses campos também produziram 47,3 Mm³/d de gás natural, que é 37,18% inferior à produção do mês anterior, que foi de 75,3 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 93,8 Mboe/d, um aumento de 2,85% em relação a novembro, com 91,2 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 75,6 Mbbl/d de petróleo e 2,9 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em dezembro de 2020, houve duas Notificações de Descobertas informadas à ANP. Uma no mar, no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, com indício de petróleo e a outra em terra, na Bacia do Parnaíba, com indício de gás natural. Não houve Declaração de Comercialidade no mês de dezembro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Terra	2	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	1
Mar	3	2	0	2	1	2	1	1	0	1	0	0	1
TOTAL	5	2	0	2	2	2	1	2	1	2	0	0	2

Fonte: ANP

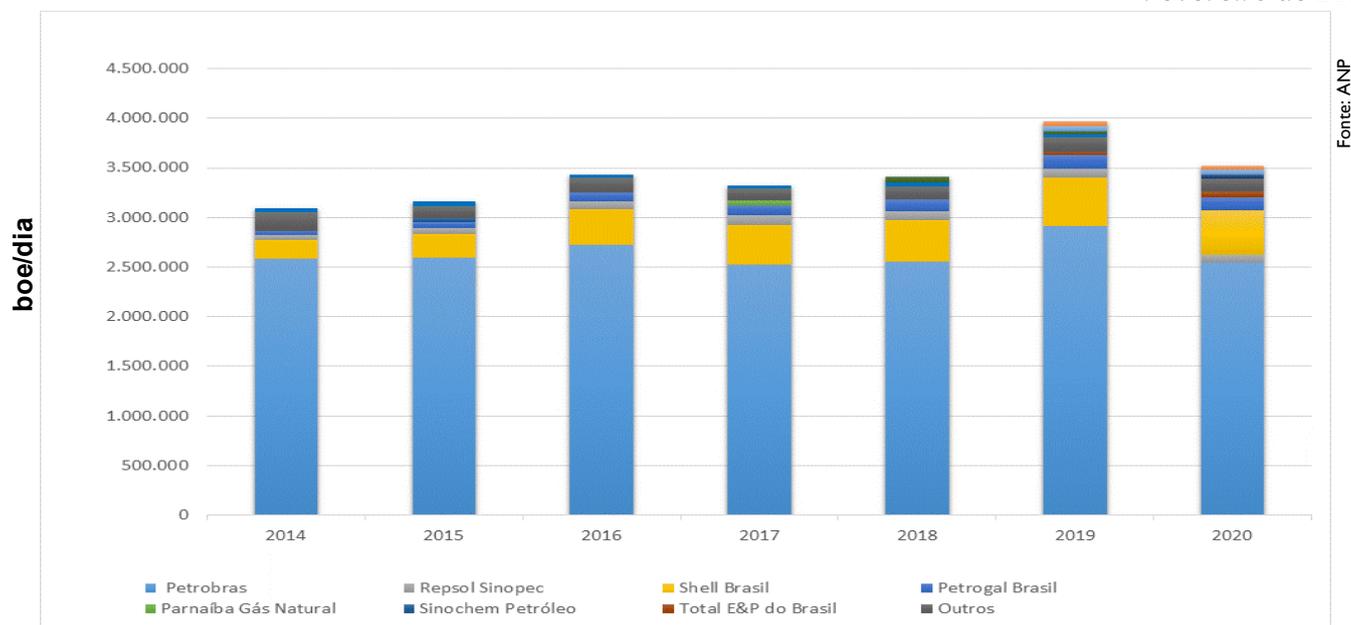
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
nº	3	0	1	0	0	0	0	1	7	0	0	1	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em dezembro de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 72,14% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,543 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 447 M boe/d, que representa 12,69% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,73% da produção do País, com média de 132 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,32% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 82 M boe/d. A Total E&P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,5%, com 53 M boe/d. A Eneva, como a 6ª produtora, atingiu 1,31% da produção, com 46 M boe/d. A Petronas, com 1,26%, produziu 43 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A Equinor Energy, como a 8ª concessionária, produziu 44 M boe/d, com 1,24%. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,81% da produção nacional, com o volume de 134 M boe/d.



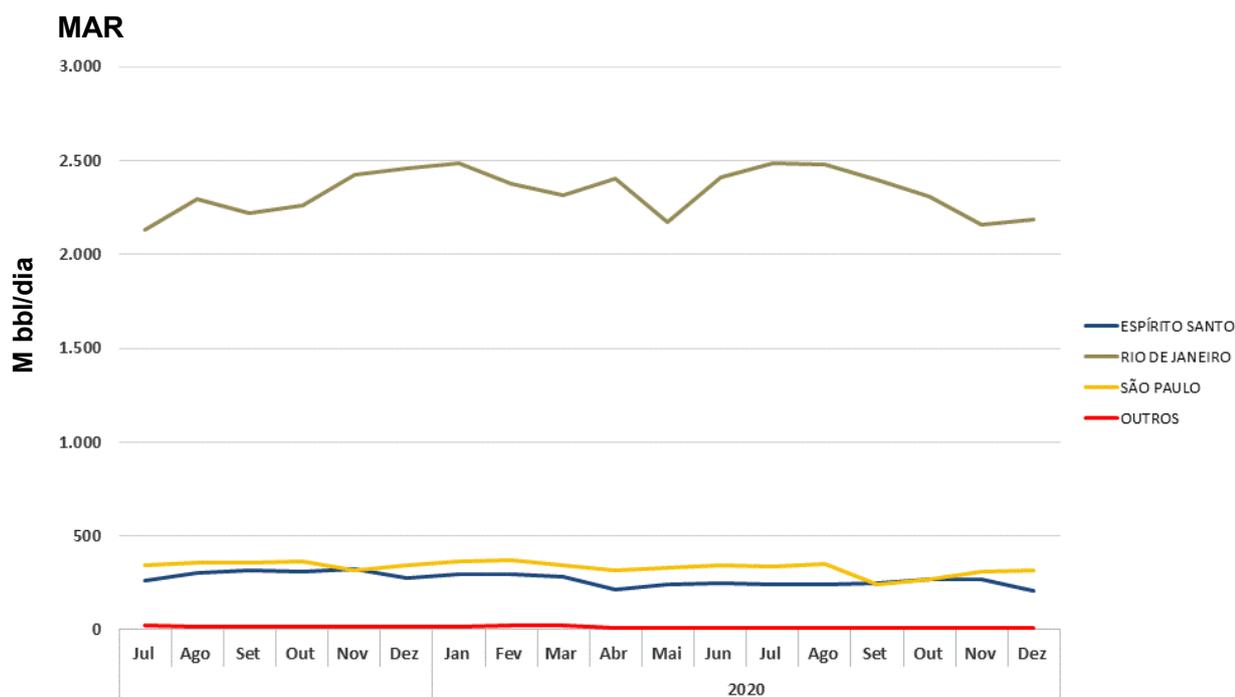
Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de dezembro no período de 2014 a 2020.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em dezembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,52% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,21% e 7,56% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 80,56% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,65% e Espírito Santo, com 7,55%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 31,14%, o Amazonas com 28,98%, a Bahia com 21,03%, Sergipe com 8,26% e o Espírito Santo com 7,82%.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

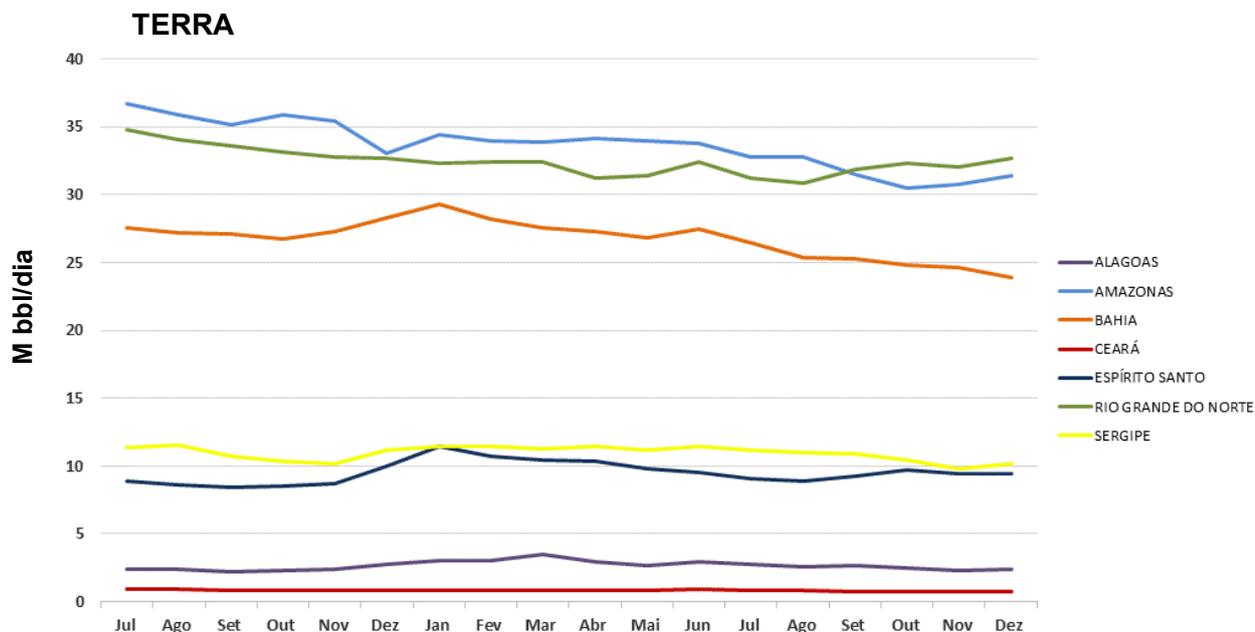


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

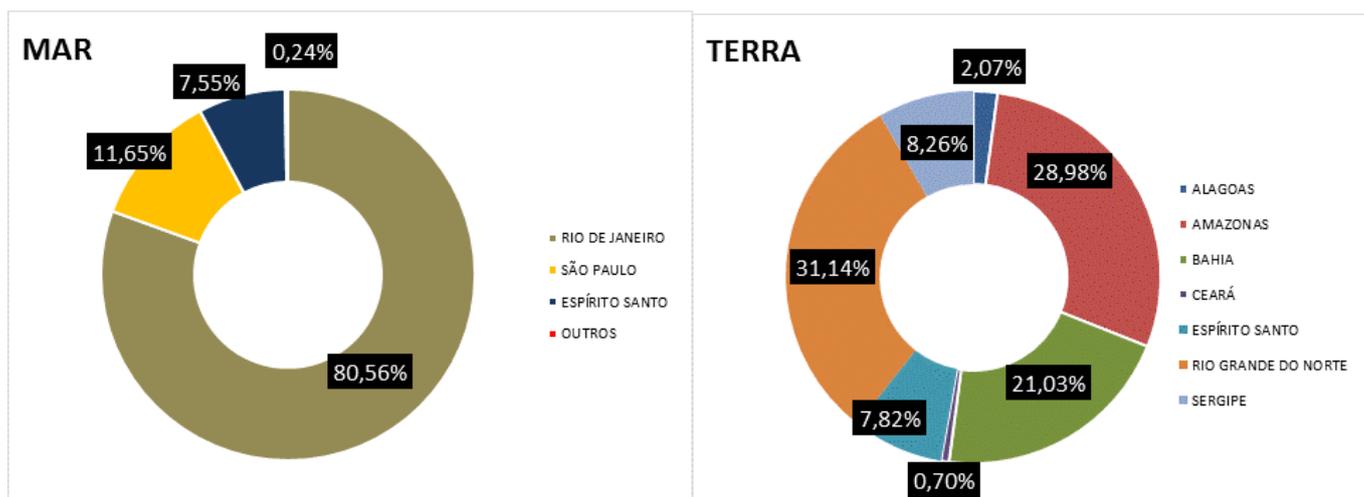


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em dezembro de 2020.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em dezembro de 2020.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em dezembro foi exportado o volume médio de 1,255 MMbbl/d de petróleo, valor 1,14% inferior ao registrado no mês de novembro e 36,27% inferior em comparação com dezembro de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,441 bilhão (FOB), valor 1,55% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 109 Mbb/d, valor 29,78% inferior ao mês de novembro e 53,99% inferior em comparação com dezembro de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 145,23 milhões (FOB), valor 23,71% inferior a novembro e 69,88% inferior ao registrado no mês de dezembro de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,295 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em dezembro.

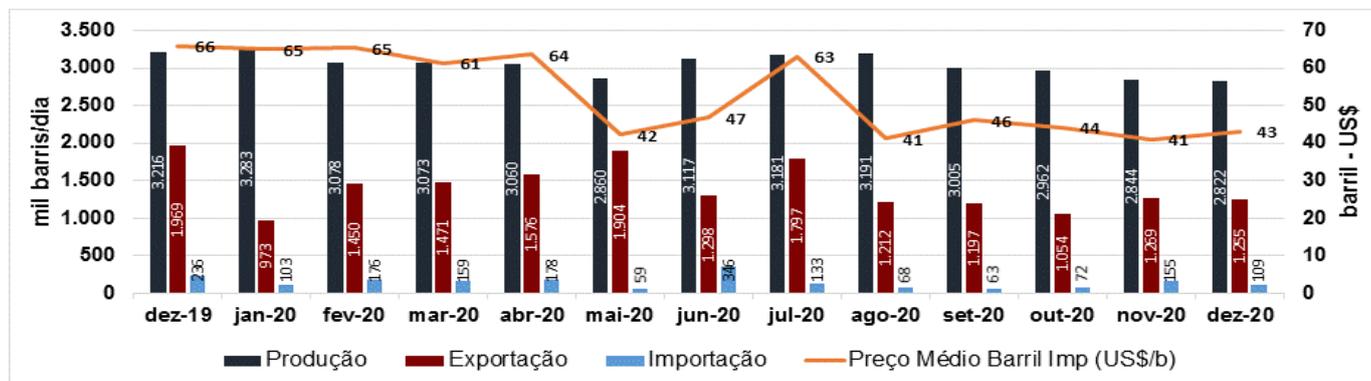


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

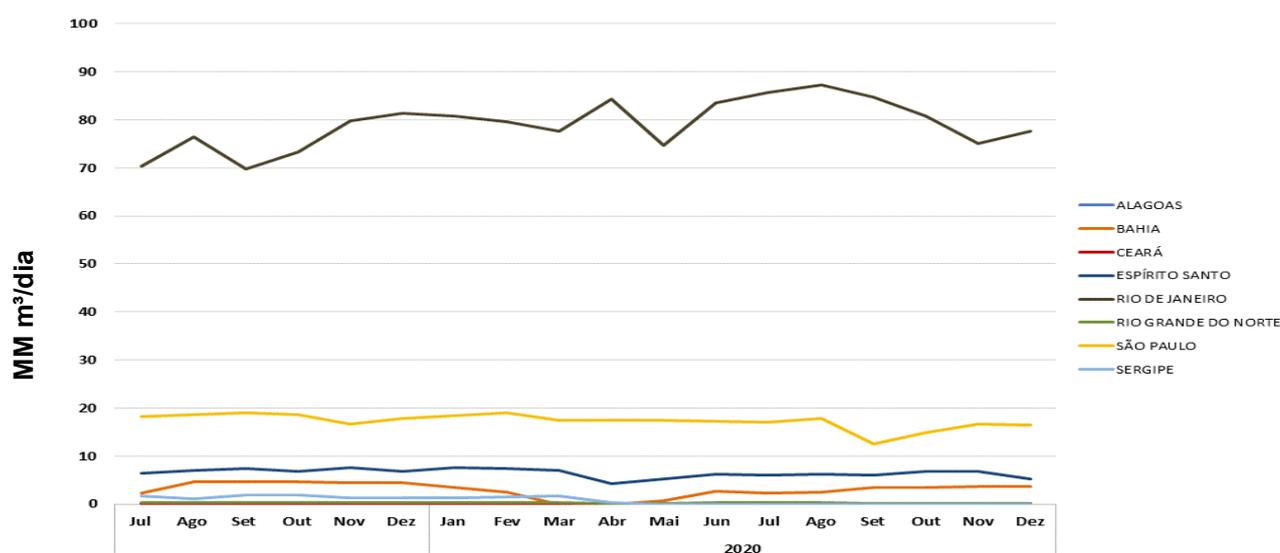
Em dezembro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (54,54%), Arábia Saudita (33,99%) e Argélia (11,47%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (31,87%), Índia (18,37%), EUA (17,35%), Portugal (9,01%), Coreia do Sul (5,21%), Chile (5,08%), Malásia (4,07%) e outros (9,04%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em dezembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 61,20% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 12,98% e 10,35% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 75,1% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,9% e Espírito Santo, com 5,1%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 56,0%, Maranhão com 31,3%, Bahia com 8,0%, Alagoas com 2,4% e Rio Grande do Norte, com 1,8%.

MAR



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

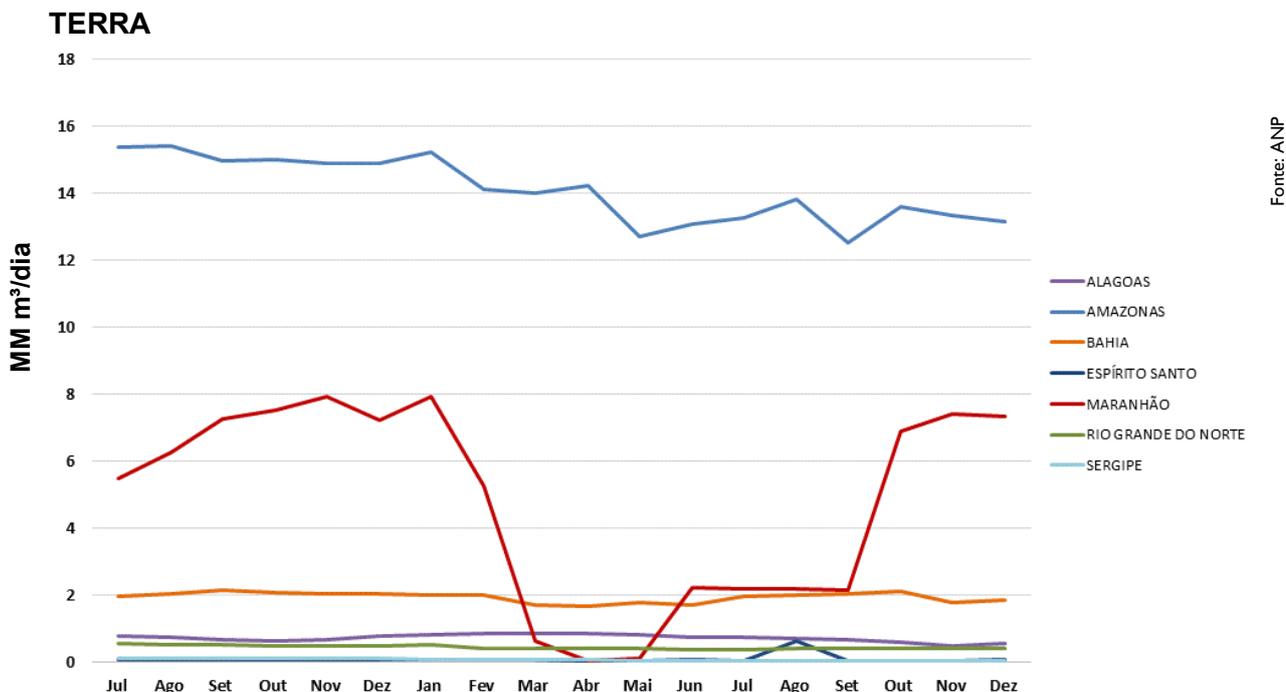


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

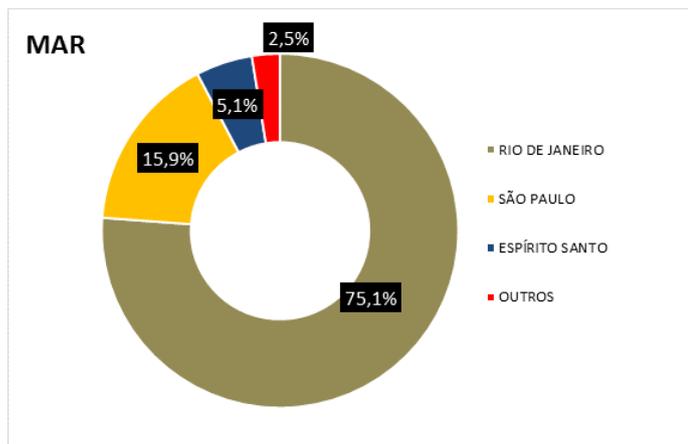


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em dezembro de 2020.

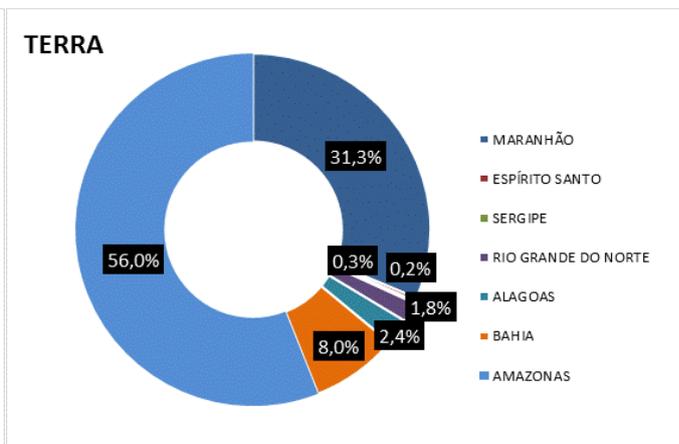


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em dezembro de 2020.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em dezembro foi de 29,72 MMm³/d. Esse valor foi 28,88% superior ao mês anterior e 28,84% superior ao registrado em dezembro de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 142,85 milhões (FOB) no mês de dezembro, valor 37,31% superior ao mês anterior e 3,77% superior ao contabilizado em dezembro de 2019.

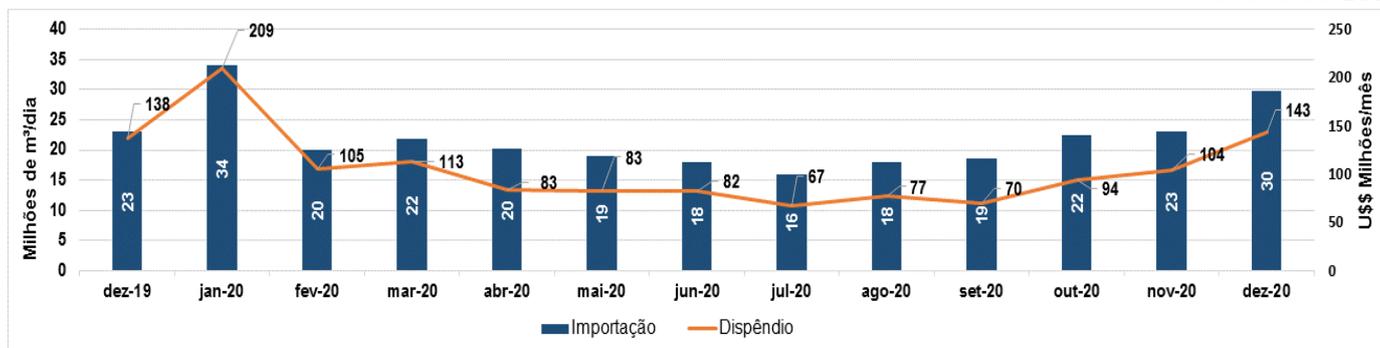


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de dezembro somaram R\$ 1,545 bilhão, valor 7,96% superior ao mês anterior e 7,76% inferior ao de dezembro de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,381 bilhões em novembro de 2020, valor 23,03% inferior ao de novembro de 2019.

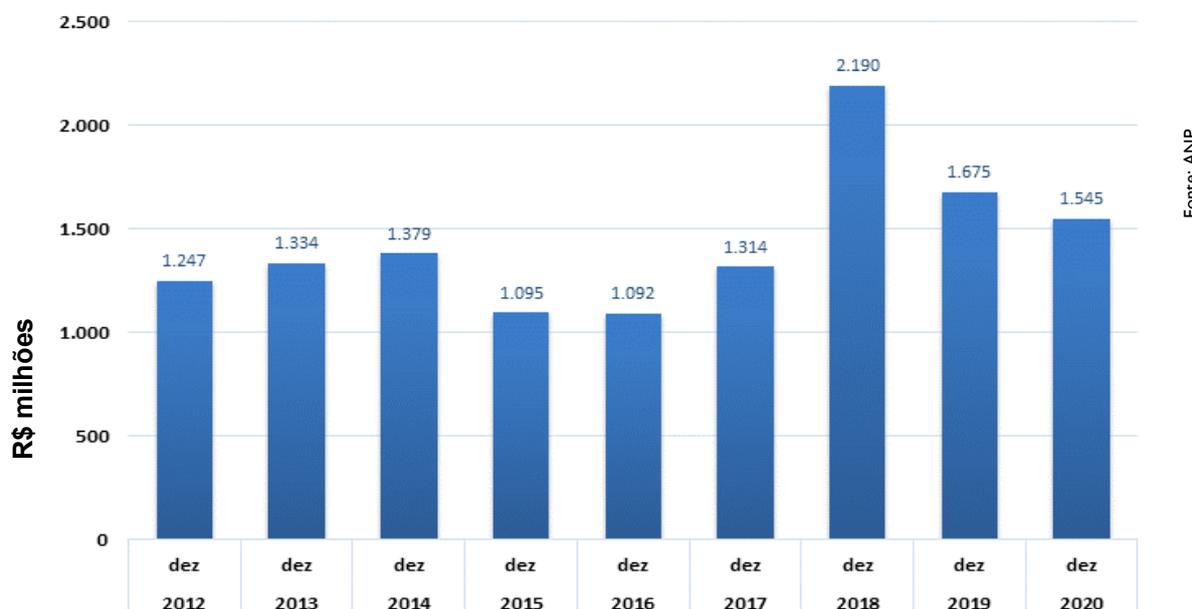


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de dezembro, entre 2012 e 2020.

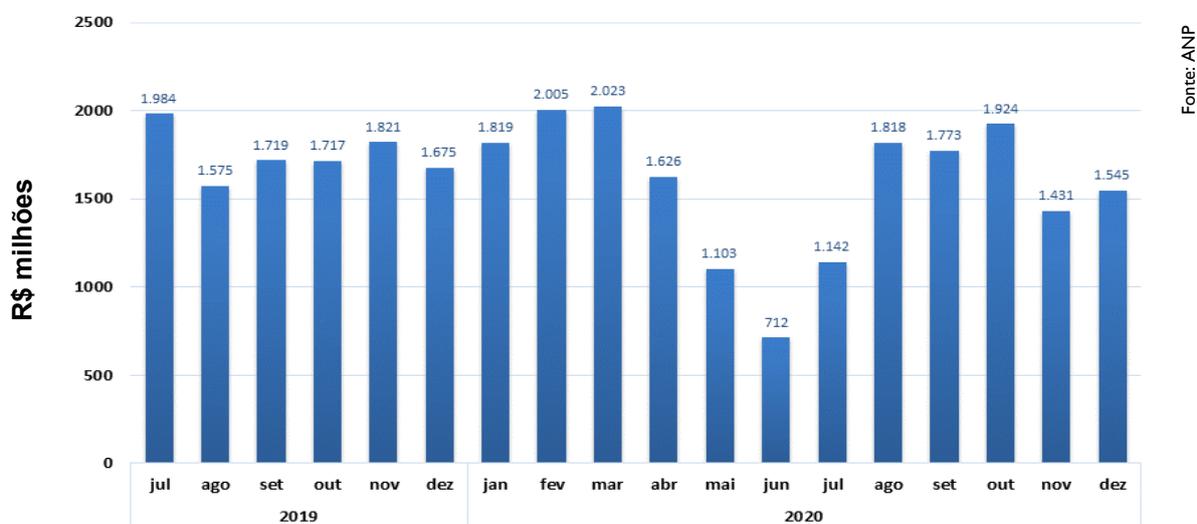
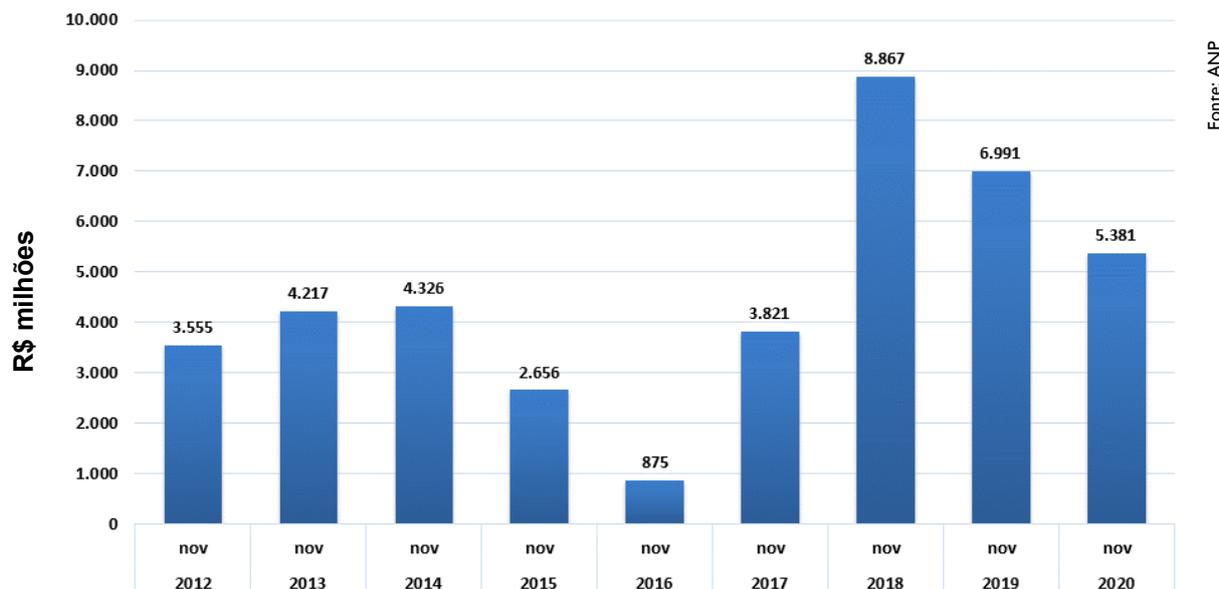


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.



Fonte: ANP

Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20
União	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35	254,63	267,53
Estados	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57	523,44	572,49
Municípios	637,87	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11	653,40	705,43
Total	1.646,40	1.706,56	1.806,12	1.749,51	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17	1.924,03	1.431,47	1.545,44

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20
União	-	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-	-	2.690,72	-
Estados	-	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-	-	2.152,58	-
Municípios	-	-	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38	-	-	538,14	-
Total	-	-	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-	2.943,80	-	-	5.381,45	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.